VII Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XVII Salão de Ensino e Extensão
VII Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
VI Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	**SAÚDE ÚNICA NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO MUNICIPAL: INTERFACES ENTRE SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL NA 28ª REGIÃO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL**		
Autores:	Autor 1: Isabella Delfim Alexandre; Autor 2: Ana Beatriz Panzera; Autor 3: Jéssika Frantz; Autor 4: Vitória Nogueira Garske; Autor 5: Maickel Cavalheiro Greiner; Autor 6: Bruna Rezende Martins; Autor 7: Edna Linhares Garcia; Autor 8: Suzane Beatriz Frantz Krug; Autor 9: Gabrielly da Fontoura Winter; Autor 10: Letícia Lorenzoni Lasta.		
Área	[X] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [X] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Introdução: A Saúde Única compreende a saúde humana, animal e ambiental como dimensões inter-relacionadas, propondo uma abordagem integrada para a compreensão e o enfrentamento de problemas que atravessam essas interfaces. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os instrumentos de gestão constituem importantes fontes para analisar como diferentes questões que interferem nas condições de saúde dos territórios são incorporadas ao planejamento e às ações municipais. **Objetivo:** Objetiva-se analisar a presença de elementos relacionados à Saúde Única nos documentos de gestão de municípios que integram a 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa, que contempla dez Planos Municipais de Saúde (PMS) de dez municípios e oito Relatórios Anuais de Gestão (RAG) de oito municípios, distribuídos entre 2022 e 2025 conforme vigência dos documentos normativos e de planejamento em saúde, de domínio público, coletados através de solicitações diretas, pelos sites institucionais e nas reuniões das Comissões de Intergestores Regionais (CIR) dos municípios estudados, totalizando 18 registros. A análise dos documentos foi orientada por eixos previamente definidos no plano de trabalho, contemplando: 1) presença ou ausência do conceito de Saúde Única/*One Health*; 2) articulação com os princípios e diretrizes do SUS; 3) determinantes sociais, ambientais e econômicos; 4) vigilância em saúde; 5) intersetorialidade e governança; 6) participação social e percepções comunitárias; e 7) planejamento, encaminhamentos e deliberações. A sistematização e organização inicial dos documentos contou com o apoio de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG), especificamente Gemini e NotebookLM, utilizadas como recursos complementares para identificação, organização e agrupamento das informações, sem substituição da análise realizada pelas pesquisadoras. Posteriormente, o material sistematizado foi submetido à Análise de Conteúdo, conforme a perspectiva de Bardin, considerando as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento e interpretação dos resultados. A partir desse processo, os achados foram organizados e examinados em quatro eixos temáticos, construídos a partir da articulação entre os eixos previamente definidos e as categorias emergentes do *corpus* documental. **Resultados:** O percurso analítico evidenciou que o termo Saúde Única não é utilizado explicitamente em nenhum dos PMS. Entretanto, foram identificados, em todos eles, elementos relacionados às interfaces entre saúde humana, animal e ambiental, principalmente no âmbito da Vigilância em Saúde, com destaque para ações de controle de vetores e zoonoses e de monitoramento da qualidade da água. Os dez PMS também estabelecem relações entre as condições de saúde, as características dos territórios e os modos de vida da população, incorporando aspectos sociais e ambientais ao planejamento municipal. Nos oito RAG, foram identificados registros da execução de ações relacionadas a esse campo, incluindo monitoramento do mosquito *Aedes aegypti*, análises de potabilidade da água, investigação de zoonoses, ações de saúde do trabalhador e iniciativas de articulação intersetorial. **Considerações finais:** Os dados analisados indicam, portanto, que elementos associados à Saúde Única estão presentes nos documentos normativos e de planejamento em saúde, embora o conceito não seja explicitamente empregado.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1f233BDijEwGcWNSm5FocaIJwzliLfTzf/view?usp=sharing

Dica: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente. Envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.